

CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE RÁDIO WEB PARA EAD

Curitiba/PR – abril-2010

Alessandra de Paula – Fatec – Faculdade de Tecnologia Internacional

adepaula@fatecinternacional.com.br

Ivonete Ferreira Haiduke - Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras –

FACEL – ivoneteaiduke@ig.com.br

Categoria (Métodos e Tecnologias)

Setor Educacional (Educação Continuada)

Natureza (Relatório de Pesquisa)

Classe (Investigação Científica)

Resumo

Este artigo traz os resultados de uma pesquisa feita junto à tutoria dos cursos de especialização, oferecidos na modalidade a distância, por uma instituição de ensino, em Curitiba. Apresenta uma retrospectiva histórica da utilização do rádio nos programas de educação a distância até se chegar ao foco da pesquisa – a utilização do rádio pela tutoria dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, com referencial pertinente à fundamentação dos aspectos teóricos observados. Desenvolvida durante os meses de outubro/2009 a março/2010, a pesquisa aponta que o uso da radio web, pela tutoria de ensino, pode se constituir em uma excelente ferramenta para a interação com os alunos, uma vez que atinge, simultaneamente, um número maior de interessados em cada intervenção.

Palavras-chave: tutoria, rádio web, educação a distância.

1 - Introdução

Os avanços tecnológicos, na atualidade, contribuem para encurtar cada vez mais as distâncias entre as pessoas o que faz com que, em contrapartida, cresça também a necessidade de uma melhor distribuição dos benefícios que chegam, aos indivíduos, na esteira desse processo, principalmente com o auxílio da tecnologia.

Sabe-se que a aceleração, observada no campo dos recursos digitais, que influenciam grandemente a popularização das tecnologias da informação e da comunicação, contribui também para o aumento da acumulação dos conhecimentos científicos, principalmente nos países ou nas regiões de maior poder econômico e de maior circulação de riquezas.

Nesse sentido o sistema educacional brasileiro, conforme Martins [1] “encontra-se em descompasso com a demanda de pessoas presentes na sociedade, tendo em vista que os direitos estão sendo negados, pois a grande maioria da população não tem acesso ao sistema educacional”.

Embora a sociedade atual seja conhecida como a sociedade da informação, ou sociedade do conhecimento, que tem no fluxo de informações a essência de seu sentido e no acesso à tecnologia a sua prioridade, nem todos os indivíduos imersos nessa sociedade estão conectados à extensa rede de informações existente. Segundo Dowbor [2] “a sociedade do conhecimento é um conceito que já nos habituamos a utilizar para definir o conjunto de transformações que estão afetando o planeta, na empresa, na universidade, nas relações sociais” e, considerando-se que a qualificação dos profissionais do país é uma necessidade, mas sabendo-se que nem todos têm acesso à escolarização, defende-se o uso do rádio como alternativa válida para o gerenciamento pessoal da construção ou atualização dos conhecimentos.

2 - Educação e as Novas Tecnologias

As novas tecnologias da informação e da comunicação constituem-se em ferramentas pedagógicas que podem ser colocadas a serviço do indivíduo, quando este se propõe a utilizá-las como recursos para sua capacitação. É nesse campo que a educação a distância encontrou espaço para expansão e desenvolvimento.

Atuando em espaços educacionais não convencionais, a EAD já consolidou seu papel junto aos usuários e, nesse sentido, Belloni [3] afirma que a educação a distância, “por sua experiência de ensino com metodologias não presenciais, pode vir a contribuir inestimavelmente para a transformação dos métodos de ensino e da organização do trabalho nos sistemas convencionais...”

A existência da EAD está, de certa forma, condicionada ao surgimento e avanços das tecnologias da informação e da comunicação. As ações dessa modalidade educacional estão atreladas a momentos históricos bem definidos, caracterizados, também, pela existência de tecnologias específicas em cada momento histórico.

O primeiro momento da EAD no Brasil é marcado pela presença e participação dos correios, o material era impresso, não havia contato visual (ou auditivo) com o professor. A chegada do rádio e, posteriormente da televisão, provocou uma revolução nessa modalidade educacional, contribuindo para sua expansão, possibilitando atingir um número maior de interessados. Outro grande diferencial para esse momento é que o texto didático, anteriormente apenas impresso, começa a receber outros tipos de tratamento, podendo ser distribuído em fitas de áudio ou de vídeo.

Segundo Alonso [4], “nessa mesma época, a indústria editorial começa a produzir materiais didáticos e os alunos começam a fazer uso de redes de distribuição de materiais de ensino que estão fora da escola”.

Pode-se apontar a chegada da terceira geração de EAD com a massificação da informação via computadores pessoais. Nesse mesmo período, considerando-se todas as ferramentas disponíveis e os avanços dos meios de comunicação, encontra-se o rompimento da relação espaço-temporal, característica da educação presencial.

No entanto a educação a distância, mesmo nessa nova configuração, embora não exija, para sua efetivação, a presença face a face de professor e aluno em todos os momentos de aprendizagem, não pode prescindir do oferecimento de momentos de relação dialógica efetiva entre alunos, professores e tutores (ou orientadores acadêmicos), os quais se concretizam em fóruns, chats, vídeo-conferências, web rádio ou outros recursos que as novas tecnologias possibilitam. Nesses momentos de interação, síncrona ou

assíncrona, estabelece-se a participação coletiva dos alunos inseridos no processo educacional.

Para que esses momentos de interação aluno x professor, aluno x tutor, aluno x aluno, aconteçam de forma proveitosa, para que haja efetiva contribuição à aprendizagem, há necessidade que o sistema educacional em educação a distância organize-se de forma a disponibilizar elementos necessários. Entre esses elementos estão, segundo Neder [5], “a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo; a produção e organização de material didático apropriado à modalidade; processo de acompanhamento e avaliação próprios; criação de ambientes reais ou virtuais que favoreçam o processo de estudo dos alunos e o processo de orientação acadêmica”.

Uma escolha criteriosa dos meios técnicos disponíveis, entre eles o rádio, analisada sua eficiência em relação aos objetivos pedagógicos propostos, é atitude que pode definir o sucesso ou fracasso do curso oferecido na modalidade a distância.

3 - O rádio na educação a distância

Entre todos os meios de comunicação e os novos recursos tecnológicos da informação e da comunicação, o rádio ainda é o meio de comunicação de massa que está presente em quase todas as residências, mesmo (ou principalmente) naquelas em cujas regiões ainda não existe energia elétrica.

Essa afirmação é facilmente explicável: existindo modelos de receptores que funcionam a pilha, nas regiões em que há carência de meios de comunicação, o rádio a pilha se constitui num ou no único elo entre as comunidades e os outros centros urbanos. É por meio do rádio que as populações se sentem integradas, pertencentes a espaços físicos, geográficos e sociais mais amplos.

Num mundo globalizado, em que a cultura visual, sonora, de movimento e cor se sobrepõe a qualquer outra, pensar em utilizar o rádio como mídia educacional parece um contrassenso.

No entanto esse veículo, que precedeu historicamente a televisão, desempenhou um grande papel social de disseminação da informação no

período das guerras mundiais pode, na atualidade, ter resgatado e atualizado seu papel principal, junto a uma população que necessita que algo seja feito para atender suas necessidades educacionais. Essa atualização pode ser efetivada com a criação e disseminação das rádios web, as quais contribuem para agilizar o atendimento na educação a distância, simplificando a conexão tutoria x aluno. Na rádio web não há congestionamento de sistema, linha ocupada ou saturação dos meios.

Essa ferramenta permite combinar duas possibilidades: a utilização do computador e da internet, dadas as múltiplas possibilidades que oferecem, aliados à possibilidade de disseminação de conteúdos em linguagem radiofônica, isto é, em tom de conversação com o aluno, o que aproximaria aluno e tutoria. Acredita-se que, via radio web, o tutor pode se sentir mais à vontade para explicar os conteúdos e retomar algum aspecto que não tenha ficado bem claro, considerando as possibilidades de intervenção dos alunos.

4 - A rádio web na tutoria de cursos de pós-graduação em EAD de uma instituição de ensino

O serviço de transmissão de áudio via Internet, com a tecnologia streaming gerando áudio em tempo real denomina-se Web Rádio, também conhecido como Rádio via Internet ou Rádio Online [6].

Esse serviço possibilita, também, a transmissão de programação ao vivo ou gravada. O custo para criação de uma Web rádio geralmente é bem inferior ao custo de criação de uma rádio tradicional e, na educação a distância, esse pode ser um diferencial bastante significativo.

No entanto, há outros aspectos positivos, estes relacionados aos usuários, pois a transmissão via radio web garante aos alunos mais autonomia na realização das atividades – ele pode escolher a atividade e em que momento deseja realizá-la, além de poder ouvi-la enquanto realiza outras tarefas.

Deve-se destacar, também, a necessidade de exercitar outras formas de leitura, essa mais interpretativa, pois não há combinação de outros estímulos (visuais, como imagens, fotos, ou auditivos, como música, além do movimento)

que poderiam esclarecer melhor a informação recebida. A decodificação da informação é feita pelo indivíduo, a partir de seus referenciais cognitivos.

Outro aspecto positivo na utilização do rádio, na versão web, é que ele contribui para a minimização do efeito negativo da sobrecarga de trabalho do tutor, uma vez que o uso do áudio do telefone torna a atividade bastante cansativa, por vezes estressante.

Em relação ao aluno, a utilização do rádio na versão web contribui para minimizar os efeitos negativos da dificuldade de contato, tempo de espera na linha, insatisfação com o congestionamento dos canais, num sistema que pode estar, em alguns casos, à beira da saturação.

5 – Metodologia

Este artigo fundamenta-se em uma pesquisa realizada na rádio web de uma instituição de ensino a distância.

O método utilizado para a investigação foi exploratório quanto aos objetivos, uma vez que se procurou estabelecer o aprofundamento das idéias sobre o objeto de estudo, no caso, a rádio web.

Foi, também, utilizado o estudo de caso, que é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo, dentro de seu contexto da vida real, segundo Yin [7], para referendar o referencial bibliográfico pesquisado.

A instituição de ensino desenvolve atividades educacionais de caráter presencial, em Curitiba/PR, ou a distância, abrangendo várias regiões brasileiras. Na educação a distância, as aulas (tele-aulas) são geradas nos estúdios em Curitiba, uma vez por semana, com duração de 1 hora. São transmitidas ao vivo, por meio de satélite, o que possibilita a interação durante as aulas, por meio de telefone (0800) e pela internet.

Essas aulas são, portanto, transmitidas em tempo real, e as dúvidas e questões levantadas são esclarecidas pelo professor, no estúdio, e compartilhadas com todos os demais alunos, qualquer que seja a localização das telessalas.

A tutoria, para esses cursos e aulas, é realizada a distância, pelo próprio professor que ministra a disciplina, e por outros professores igualmente qualificados, em horários pré-agendados.

De acordo com a pesquisa a instituição de ensino vem utilizando, nas tutorias EAD, uma nova tecnologia educacional, denominada web rádio. Por essa mídia, os professores tutores recebem as dúvidas dos alunos via chat, e-mail ou 0800 e respondem no ar, possibilitando que todos os alunos conectados na rádio acompanhem a resposta.

Essa modalidade de tutoria iniciou-se em 2009, com um programa específico, denominado “TUTORIA EM AÇÃO”.

Tendo como foco de sua abrangência o tutor e o gestor de pólo, o programa também aborda temas que envolvem a EAD e que ajudam o aprimoramento da ação tutorial. Além disso, esses programas trazem muita informação pertinente aos diferentes temas em estudo nos vários cursos colocados à disposição dos usuários, por meio de entrevistas bem-estruturadas, que complementam os conteúdos estudados pelos alunos e que contribuem para a ampliação de seus conhecimentos.

O programa vai ao ar toda sexta-feira, das 17:30 às 18:30, na Rádio Web Tutoria. Todos os tutores são convidados pra ouvir e participar do programa interagindo, sempre que possível, com os alunos, mediante esclarecimento de suas dúvidas. É fornecido, aos tutores e aos alunos um link que lhes possibilitar essa interação ao vivo, no programa.

À medida que foi se estabilizando, o sistema da radio web, paralelamente, foi-se tornando mais rápido e de acesso facilitado, o que garante maior participação dos ouvintes, bastando ter o programa Media Player instalado no computador. A equipe de suporte técnico ainda se dispõe a dar orientações para facilitar o acesso dos usuários e a instalação do programa necessário para que a recepção aconteça.

Os programas veiculados são organizados, também, com a criação de um fórum de discussão no AVA, espaço em que os alunos postam suas dúvidas e, durante o programa da tutoria na rádio web, dois professores das disciplinas fazem um diálogo sobre o conteúdo das disciplinas, respondendo as dúvidas postadas pelos alunos.

Desde que foi inaugurada a rádio web e foi disponibilizado, no ar, o programa da tutoria, tem-se observado o crescimento da quantidade de interações realizadas. Nos seis últimos meses, observou-se um crescimento significativo nas interações realizadas, conforme nos apresenta o Gráfico 1.

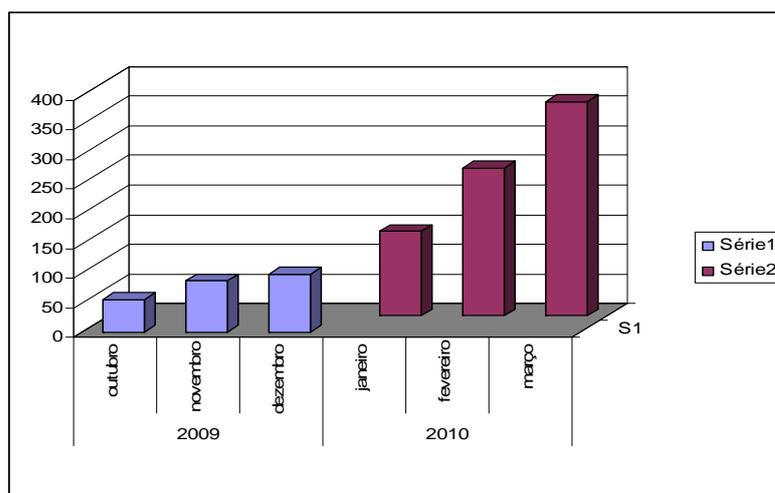


GRÁFICO 1 – Evolução das interações via web radio

Observa-se que a participação dos alunos buscando solução de dúvidas via tutoria na web radio iniciou-se de maneira pouco representativa, se for examinado apenas o percentual de participações – menos de 50 pessoas. No entanto, pode-se considerar a expressividade desse número em relação ao uso de outras mídias para contato com a tutoria, uma vez que as linhas telefônicas do canal 0800, disponibilizado para esse atendimento, encontrava-se sempre sobrecarregado, havendo até congestionamento de linhas, com um tempo de espera superior a 30 minutos, por vezes.

No segundo mês, atingiu-se o total de 50 participantes, mas considerava-se o número total ainda inexpressivo, considerando-se o número total de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação a distância, mantidos pela instituição, em muitas localidades do interior do Brasil, atingindo todos os estados da federação.

O avanço na conquista de um número maior de adeptos foi bastante lento e, no terceiro mês da pesquisa, observa-se que havia cerca de 60 alunos mais ou menos, participando desse processo de tutoria via rádio.

A utilização da radio web para requisitar o atendimento da tutoria começa a apresentar maior expressividade a partir de janeiro de 2010, mês em que os atendimentos quase duplicaram em relação ao trimestre anterior, permanecendo por volta de 135 usuários/mês.

Em fevereiro, o número de usuários atinge o total de 240 alunos em média, quantidade ainda pouco expressiva se considerado o montante de alunos existente em todo o país, mas que já permite considerar que a tutoria web via radio está se consolidando na instituição.

Os resultados alcançados no mês de março corroboram essa afirmação – por volta de 350 atendimentos – o que permite que se possa afirmar que a web radio é uma ferramenta bastante promissora em relação aos serviços de tutoria, permitindo que se possa atingir um público cada vez maior de alunos, solucionando suas dúvidas e oferecendo-lhe um atendimento personalizado.

A interpretação dos dados coletados nos permite afirmar que, apesar do pouco tempo que a ferramenta foi disponibilizada, ela já foi reconhecida como um instrumento bastante válido de interação entre alunos e tutores.

Do ponto de vista da tutoria, há uma maior flexibilidade pois, às vezes, dúvidas de vários alunos são discutidas a partir de uma mesma interação, o que implica em maior agilidade no atendimento.

Os resultados obtidos permitem, ainda, que se afirme que é possível desenvolver a cultura de participação dos alunos, via rádio web, para solucionar suas dúvidas ou buscar esclarecimentos em relação às atividades e ou conteúdos das disciplinas que está cursando.

6 – Conclusão

O uso do rádio, em programas de educação a distância, já se constitui numa ação que remete à própria história da educação a distância no Brasil. Partindo desse pressuposto, a utilização do rádio, para as atividades de tutoria num programa de EAD foi visto de maneira bastante lógica, fato demonstrado pelos números de interações apresentados na pesquisa realizada.

Considerando-se que o sistema de tutoria via telefone (0800) nem sempre corresponde à expectativa dos alunos, gerando situações de estresse, por meio da radio web, ferramenta mais adequada ao perfil comunicacional deste século, observou-se maior facilidade de atendimento e de esclarecimento de dúvidas.

Esta última afirmação se confirma pelo aumento gradativo e expressivo do número de atendimentos realizados desde o início do oferecimento do serviço – outubro/2009 – até o fechamento da pesquisa – março/2010.

Dessa forma, a tutoria via web radio se constitui em uma ferramenta bastante promissora para dinamizar as relações tutoria/alunos, agilizando o processo de solução e encaminhamento de dúvidas.

Referências

- [1] MARTINS, Onilza Borges. **Fundamentos da educação a distância**. Curitiba: IBPEX, 2005, p.15.
- [2] DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do Conhecimento: os desafios da educação**. Petrópolis: Vozes, 2001. p.30.
- [3] BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5.ed. Campinas; Autores Associados, 2008. p. 6.
- [4] ALONSO, Kátia Morosov. Novas tecnologias e formação de professores: um intento de compreensão. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília>: Plano, 2000. p. 89.
- [5] NEDER, Maria Lúcia Cavalli. Licenciatura em educação básica a distância: projeto expansão NEAD/UFMT. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília>: Plano, 2000. p. 205.
- [6] MEDEIROS, Marcello Santos de. Podcasting: produção descentralizada de conteúdo sonoro. Publicado em: **Intercom** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005. Disponível em <www.ceiatarde.com.br/artigos/prg_art_det.cfm?cod=2> Acesso em 21/04/2010.
- [7] YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.